

**SOBRE ALGUNS ECTOPARASITOS DE ROEDORES SILVESTRES  
DO MUNICÍPIO DE CARATINGA, MINAS GERAIS, BRASIL.  
II. ACAROFAUNA**

**JOSÉ RAMIRO BOTELHO\***  
**PAUL WILLIAMS\***

*Os autores capturaram ácaros de roedores silvestres na região de Caratinga, Minas Gerais, Brasil, entre abril de 1976 e março de 1977. Foram capturados 169 roedores de 10 espécies e coletados 2.444 ácaros de 11 espécies.*

*Eubrachylaelaps rotundus foi o ácaro predominante, sendo capturado principalmente em roedores do gênero Akodon. Vinte e três registros novos de hospedeiros são apresentados com Atricholaelaps guimaraesi aparecendo pela primeira vez em seis espécies de roedores.*

A acarofauna de roedores silvestres do Brasil é pouco estudada. Parece ser típica do continente sul-americano, embora seja variada e característica para cada região. Neste trabalho são apresentados dados sobre roedores e ácaros, capturados no período de abril de 1976 a março de 1977, no município de Caratinga, Minas Gerais. Este município possui uma área de 2.204 km<sup>2</sup> e está situado a 19°37' 30" S e 42°19' W.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

As capturas foram realizadas durante 15 dias consecutivos de cada mês, nas áreas do Barracão e São João do Jacutinga. Foram utilizadas gaiolas de arame galvanizado e, como isca arroz com casca, milho, semente de girassol e semente de abóbora. No Barracão as capturas foram realizadas em matas secundárias, pastagens e áreas de cultura, enquanto em São João do Jacutinga, numa reserva de mata natural. Logo após as capturas, os roedores eram levados para o laboratório da SUCAM em Caratinga, onde os ácaros foram recolhidos da pelagem do roedor, utilizando éter sulfúrico como anestésico e colocados em vidros contendo álcool 70 graus e o número de campo do roedor. Alguns exemplares de cada espécie de roedor foram taxidermizados para identificação. Posteriormente, os ácaros foram clarificados no líquido de Vitzthum, durante dois dias e montados em bálsamo

---

\*Trabalho realizado com auxílio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), no Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Caixa Postal 2486, 30000 – Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

entre lâmina e lamínula. Os ácaros foram identificados de acordo com as descrições originais de Fonseca (1935, 1939, 1958 e 1959).

## RESULTADOS

Foram capturados e identificados 169 roedores silvestres, pertencentes a 10 espécies e 2.444 ácaros pertencentes a 11 espécies.

### *Espécies de roedores capturadas:*

*Akodon arviculoides* (Wagner, 1842)  
*Calomys callosus* (Ringger, 1830)  
*Euryzygomatomus guiara* (Brandts, 1827)  
*Nectomys squamipes* (Brandts, 1827)  
*Oryzomys capito* (Olfers, 1818)  
*Oryzomys utiariensis* (Allen, 1816)  
*Oxymycterus hispidus* Thomas, 1909  
*Proechimys* sp  
*Thomasomys dorsalis* (Thomas, 1903)  
*Zygodontomys lasiurus* (Lund, 1841)

### *Espécies de ácaros coletadas:*

*Atricholaelaps guimaraesi* Fonseca, 1958  
*Eubrachylaelaps rotundus* Fonseca, 1935  
*Gigantolaelaps barreirai* Fonseca, 1959  
*Gigantolaelaps butantanensis* (Fonseca, 1935)  
*Gigantolaelaps goyanensis* Fonseca, 1939  
*Laelaps castroi* Fonseca, 1958  
*Laelaps manguinhos* Fonseca, 1935  
*Laelaps mazzai* Fonseca, 1939  
*Laelaps paulistanensis* Fonseca, 1935  
*Mysolaelaps parvispinosus* Fonseca, 1935  
*Tur turki* Fonseca, 1958

A tabela I apresenta os roedores silvestres e ácaros capturados no município de Caratinga e os registros novos de hospedeiros.

TABELA I  
 Espécie de Ácaros Capturadas de Roedores Silvestres no Município de Caratinga, Minas Gerais

Roedores Silvestres	ACAROS											Total	
	<i>A. guimaraesi</i>	<i>E. rotundus</i>	<i>G. barreirai</i>	<i>G. butantanensis</i>	<i>G. goyanensis</i>	<i>L. castroi</i>	<i>L. Manguinhos</i>	<i>L. mazzai</i>	<i>L. paulistanensis</i>	<i>M. parvispinosus</i>	<i>T. turki</i>		
<i>A. arviculoides</i>	(55)	39*	711	-	-	-	-	1*	3*	-	-	-	754
<i>O. callosus</i>	(23)	26*	28*	-	-	-	-	-	415*	-	-	-	469
<i>E. guiara</i>	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>N. squamipes</i>	(20)	8*	6	-	-	159	-	134	1*	-	-	-	308
<i>O. capito</i>	(4)	-	-	109*	-	-	12*	-	-	-	-	-	121
<i>O. utiariensis</i>	(11)	49*	1*	4*	7	8*	-	178*	-	15	41*	-	303
<i>O. hispidus</i>	(9)	9*	71*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
<i>Proechimys</i> sp	(9)	-	-	-	-	-	-	-	33	-	-	39	72
<i>T. dorsalis</i>	(4)	-	-	59*	-	-	-	2*	-	-	-	-	61
<i>Z. lasiurus</i>	(32)	46*	190	-	-	-	1*	1	6	-	-	32*	276
TOTAL	(169)	177	1 007	172	7	167	13	316	458	15	41	71	2 444

\*Registros de novos hospedeiros

O percentual de roedores infestados por ácaros foi de 63,31%, sendo diferente nas duas áreas de captura, 72,11% no Barracão e 49,23% em São João do Jacutinga.

Os índices acarianos globais são apresentados na tabela II, discriminados por áreas de captura. Foram obtidos estabelecendo-se uma relação entre o total de ácaros e o total de roedores. O índice modificado é uma variação do índice global, onde consideramos apenas os roedores parasitados.

TABELA II

Índices Acarianos Globais do Município de Caratinga,  
Discriminados por Áreas de Captura

<i>Áreas de Captura</i>	<i>Índices Acarianos Globais</i>	
	<i>Padrão</i>	<i>Modificado</i>
Barracão	17,34	24,04
S.J. Jacutinga	9,86	20,03
Geral	14,46	22,84

Os índices acarianos específicos são mostrados na tabela III, discriminados por áreas de captura. Foram obtidos estabelecendo-se a percentagem de cada espécie sobre o total de ácaros coletados.

TABELA III

Índices Acarianos Específicos do Município de Caratinga,  
Discriminados por Áreas de Captura

<i>Espécies de Ácaros</i>	<i>Áreas de Captura</i>		
	<i>Barracão</i>	<i>S.J. Jacutinga</i>	<i>Geral</i>
<i>A. guimaraesi</i>	9,60	0,62	7,24
<i>E. rotundus</i>	36,94	53,21	41,20
<i>G. barreirai</i>	9,54	—	7,04
<i>G. butantanensis</i>	0,39	—	0,29
<i>G. goyanensis</i>	3,49	16,22	6,83
<i>L. castroi</i>	0,72	—	0,53
<i>L. manguinhos</i>	14,09	9,67	12,93
<i>L. paulistanensis</i>	0,83	—	0,61
<i>M. parvispinosus</i>	2,27	—	1,68
<i>L. mazzai</i>	22,13	9,20	18,74
<i>T. turki</i>	—	11,08	2,91

## DISCUSSÃO

O conhecimento da acarofauna brasileira de roedores silvestres é fruto de estudos de poucos pesquisadores (Fonseca, 1935a, 1935b, 1939a, 1939b, 1958, 1959, Fonseca e Trindade 1958, Lizaso, 1968a e 1968b, Furman 1971, Flechtmann, 1973).

Os ácaros coletados neste trabalho estão representados apenas pela subordem Mesostigmata e pela família Laelaptidae Berlese 1862. Os Sarcoptiformes e Trombidiformes, conhecidos parasitos de roedores, não foram encontrados. Fato semelhante aconteceu com Fonseca (1958) num inquérito realizado nos Estados do Nordeste do Brasil, não capturando também nem Sarcoptiformes nem Trombidiformes.

A fauna de roedores apresentou-se diversificada nas duas áreas de captura, uma vez que somente em São João do Jacutinga foram capturados roedores do gênero *Proechimys* e *Euryzygomatomys*, enquanto os gêneros *Oryzomys* e *Thomasomys* apenas na área do Barracão. Também a acarifauna apresentou-se diversificada, sendo que as espécies *G. barreirai*, *G. butantanensis*, *L. castroi*, *L. paulistanensis*, *M. parvispinosus* foram coletados exclusivamente no Barracão, enquanto *T. turki* apenas em São João do Jacutinga.

De acordo com a tabela I, verificamos que algumas espécies de ácaros exibem uma marcada especificidade parasitária, enquanto outros parasitam várias espécies de roedores. Assim, *G. butantanensis*, *L. paulistanensis* e *M. parvispinosus* foram coletados apenas em *O. utiaritensis*. Entretanto, *A. guimaraesi* e *E. rotundus* foram capturados em *A. arviculoides*, *C. callosus*, *N. squamipes*, *O. utiaritensis*, *O. hispidus* e *Z. lasiurus*.

A tabela I mostra 23 registros novos de hospedeiros de ácaros no Brasil, sendo que em *O. utiaritensis* foram registrados pela primeira vez seis espécies de ácaros, enquanto *A. guimaraesi* foi encontrado pela primeira vez em seis espécies de roedores.

O percentual de roedores infestados por ácaros foi de 63,31, semelhante aos 58,4% encontrados por Fonseca (1958) nos Estados do Nordeste do Brasil.

Considerando a importância dos ácaros como vetores, potenciais e mecânicos, de endoparasitos, foram calculados os índices acarianos globais e específicos. Conforme os dados das tabelas II e III, os maiores índices globais foram obtidos na área do Barracão (Padrão 17,34 e modificado 24,04) e o maior índice acariano específico do município de Caratinga foi de *E. rotundus* (41,20%), sendo mais elevado em São João do Jacutinga (53,20%).

## SUMMARY

The authors captured mites from wild rodents in the county of Caratinga, State of Minas Gerais, Brazil, between April 1976 and March 1977. One hundred and sixty-nine wild rodents of 10 species were captured and 2444 mites of 11 species were collected.

*Eubrachylaelaps rotundus* was the predominant mite being captured mainly from rodents of the genus *Akodon*. Twenty-three host records are presented with *Atricholaelaps guimaraesi* appearing for the first time on six species of rodents.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FLECHTMANN, C.H.W., 1973. *Ácaros de importância Médico-Veterinária*. S. Paulo, Nobel, 139pp.

- FONSECA, F., 1935a. Notas de Acarologia. XVIII. Gêneros e espécies de acarinos parasitos de ratos (Acari. Laelaptidae). *Mem. Inst. Butantan*, 10 :17-23.
- FONSECA, F., 1935b. Notas de Acarologia. XX. Espécies de acarinos do gênero *Laelaps*, parasitas de ratos do Brasil (Acari. Laelaptidae). *Mem. Inst. Butantan*, 10 :33-37.
- FONSECA, F., 1939a. Notas de Acarologia. XXV. Os Laelaptidae gigantes, parasitas de roedores sul-americanos, gêneros e espécies novas (Acari). *Mem. Inst. Butantan*, 12 :7-53.
- FONSECA, F., 1939b. Notas de Acarologia. XXVI. Novos estudos sobre gênero *Laelaps* Koch, 1836 (Acari. Laelaptidae). *Mem. Inst. Butantan*, 12 :103-145.
- FONSECA, F., 1958. Notas de Acarologia. XLIV. Inquérito sobre a fauna acarológica de parasitas no nordeste do Brasil. *Mem. Inst. Butantan*, 28 :99-186.
- FONSECA, F., 1959. Notas de Acarologia. XLVI. Acarofauna zooparasita na Bolívia. *Mem. Inst. Butantan*, 29 :89-141.
- FONSECA, F. & TRINDADE, G., 1958. Notas de Acarologia. XLIII. Fauna acarológica de roedores de Ouro Preto. *Mem. Inst. Butantan*, 28 :59-66.
- FURMAN, D.P., 1971. Observations on some Laelapid and Macronyssid mites in the Fonseca collection (Acari: Mesostigmata). *Pap. Av. Zool. S. Paulo*, 25 (9) :69-88.
- LIZASO, N.M., 1968a. Contribuição ao conhecimento dos Laelaptidae do Brasil (Acarina). *Pap. Av. Zool. S. Paulo*, 21 (13) :131-135.
- LIZASO, N.M., 1968b. Contribuição ao conhecimento dos Laelaptidae do Brasil (Acarina). II. *Pap. Av. Zool. S. Paulo*, 21 (13) :251-257.